

SOE

28/1/53

Ilm^o. Sr. Diretor
Escola Normal Regente Feijó
ITU - São Paulo

Senhor Diretor,

Cumpre-me levar ao conhecimento de V.S. a informação fornecida pelo Governador do Território Federal do Acre, em resposta à consulta, dirigida a este Instituto, sobre a possibilidade de ingresso, no magistério oficial acreano, das professoras diplomadas por esse estabelecimento de ensino.

Outrossim, comunico que seguem, em anexo, cópias dos ofícios nº 346 do INEP e GA/ 344 do ~~referente~~ Território, referentes ao caso em apreço.

Atenciosamente,

Anídio Teixeira
Diretor do INEP

88

CÓPIA

346

3 de outubro de 1952

Senhor Governador

Este Instituto recebeu do Colégio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó", do Itú, no Estado de São Paulo, o expediente, anexo por cópia, por onde se verifica haver interesse pelo ingresso no magistério oficial do Acre por parte de professores do Estado de São Paulo.

As informações solicitadas pela referida Escola visam fornecer aos seus alunos o conhecimento exato das condições oferecidas ao magistério primário para o exercício profissional, inclusive esclarecimentos no que respeita ao padrão de vida e outros que possam ser de real utilidade.

Isto posto, e parecendo-me ser interessante para o Governo Territorial o concurso de professores primários de boa formação profissional, muito apreciaria que o Governo de Vossa Excelência fornecesse diretamente à Escola os dados pedidos, fazendo enviar a este Instituto cópia das informações mandadas.

Neste ensejo, renovo a V.Exa. os meus protestos de elevada consideração.

Ass. Anísio Teixeira
Diretor do INEP

Ao Exmº Sr. João Kubtschek de Oliveira
Governador do Território do Acre
RIO BRANCO

CÓPIA

M. E. S. - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

GA/ 3hh

RIO BRANCO

em 16 de dezembro de 1952

Do Governador do Território Federal do Acre
Ao Sr. Dr. Anísio Teixeira, Diretor do Instituto Nacional
de Estudos Pedagógicos

Em resposta ao ofício nº 346, de 3 de outubro do corrente ano, informo a V.S. que não é possível pelo menos atualmente, atender aos desejos dos professores do Estado de São Paulo, porque nesta Capital existe a Escola Normal "Lourenço Filho" que anualmente prepara turmas de professoras normalistas acreanas, cuja aspiração, também, é a de ingressarem no magistério público do Território, o que constitui um incentivo e estímulo que lhes é assegurado por este Governo.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.S. os protestos da minha estima e distinta consideração.

Ass. João Kubitschek de Figueiredo
Governador do Território Federal do Acre